ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Grupo de Trabalho - Apreciação na especialidade dos projetos de lei do ensino superior politécnico

Relatório
06 de dezembro de 2022 – 12h10

Audição de entidades no âmbito da apreciação na especialidade de projetos de lei sobre ensino superior politécnico [Projeto de Lei n.º 809/XIV/2.ª (Cidadãos), Projeto de Lei n.º 115/XV/1.ª (PCP) e Projeto de Lei n.º 125/XV/1.ª (BE)]

Professora Doutora Helena Nazaré

O Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho, Deputado Porfírio Silva (PS), deu as boas-vindas à Professora Doutora Helena Nazaré, recordou a grelha de tempos da audição e lembrou as questões colocadas pelo Grupo de Trabalho (acessíveis através das páginas dos Projetos de Lei, no que respeita aos pedidos de contributos) solicitando que fossem também tomadas em consideração.

A Professora referiu o seguinte, em síntese:

- Chamou à atenção para as mudanças demográficas profundas para os próximos anos, realçando que a população discente está a diminuir e exigem-se respostas diversificadas;
- Há necessidade de alteração das respostas a nível do ensino superior;
- Pôr em causa a diversidade do sistema é pouco vantajoso;
- As iniciativas legislativas em apreciação propõem uma alteração cirúrgica e questiona se as mesmas serão do interesse público, tendo manifestado que entende que não vão contribuir para uma melhoria do sistema binário em Portugal e receia que terão impactos negativos na diversidade do sistema e no desempenho das instituições;
- Defende que o ensino universitário e o politécnico funcionem lado a lado, referindo que a Universidade de Aveiro tem os dois e o modelo tem funcionado bem, reiterando que pôr em causa a diversidade atual não é benéfico;
- Em relação à hipótese de se criarem universidades de ciências aplicadas, o que acontece em alguns países, como na Alemanha, considerou que eventualmente sim, embora um pouco fútil, mas não universidades politécnicas.

Intervieram depois os Senhores Deputados Tiago Estevão Martins (PS), António Topa Gomes (PSD) e Gabriel Mithá Ribeiro (CH).

Na sequência das questões e observações expressas pelos Senhores Deputados, a Professora Helena Nazaré referiu o seguinte, em síntese:

- Portugal precisa de respostas diversas;
- Há em Portugal um número excessivo de doutoramentos, cerca de 600, mais concentrados no litoral, concentração que se deve à situação económico-social e demográfica do país;
- Defende que as escolas doutorais tenham mais de um parceiro e que deviam ser feitas em redes e associações de instituições e os politécnicos podiam integrar as redes, realçando ainda que a investigação nos politécnicos, por regra, está muito ligada ao tecido empresarial;
- As instituições podem associar-se independentemente das indicações do Estado, no âmbito da sua autonomia;
- O poder de regulação do ensino superior é público, do Estado;
- As alterações legislativas em apreciação terão impactos;
- O ensino superior tem vindo a ser subfinanciado e isso devia ser minorado;
- Pode vir a haver doutoramentos de menor qualidade, por falta de dinheiro,
- A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) terá de ter maior intervenção.

A audição foi gravada em suporte vídeo, constituindo essa gravação parte integrante desta ata, pelo que se dispensa o seu desenvolvimento nesta sede.

Palácio de São Bento, 06 de dezembro de 2022

A assessora da Comissão

(Teresa Fernandes)